

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EXPERIÊNCIAS DO PIBID NO COLÉGIO ESTADUAL CRISTO REI: A VIVÊNCIA ESCOLAR CONTRIBUINDO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Caroline Jaski¹
Irineo Kelte Filho²
Lucas Alan de Oliveira³
Lislaine Pilati Bochnia⁴

Resumo: Na maioria das áreas de ensino de graduação era priorizada a formação de bacharéis, mas ao longo dos anos esse cenário veio se modificando de forma positiva com a valorização das licenciaturas. Este trabalho mostra as experiências que minimizam a distância que existe entre a graduação e o exercício da docência através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) realizado no Colégio Estadual Cristo Rei em Guarapuava, Paraná. No trabalho será apresentado o desenvolvimento do projeto e algumas das atividades realizadas ao longo de 4 anos. Atividades que tiveram papel importante no desenvolvimento da formação docente dos bolsistas do programa.

Palavras-chave: PIBID, experiências, química

Introdução

No cenário atual, o que observamos é que a maior parte dos alunos que cursam licenciatura na área de química optam por não atuar como docentes, preferindo desenvolver projetos de pesquisa em outras áreas da química ou ainda exercer funções que caberiam aos bacharéis na indústria. Analisando as possíveis desmotivações de graduandos de licenciatura pode-se chegar a algumas conclusões a partir do ponto de vista desses profissionais em formação, pode-se citar a desvalorização dos professores e a situação carente da educação em nosso país.

1134

Em meio a todo este cenário, as universidades vêm buscando alternativas para atrair mais alunos para as áreas de licenciatura através de projetos como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência):

Que visa introduzir os alunos de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de educação, dando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. (CAPES, 2014)

No curso de graduação de Química de muitas universidades, o PIBID tem grande importância na formação dos licenciados no exercício de atividades docentes dos graduandos nas escolas. As ações desenvolvidas no programa buscam contextualizar de uma forma diferente a visão de uma química não somente teórica, mas observável pelos alunos, dentre as quais, oficinas, monitorias, auxílio na execução de eventos, entre outras atividades.

Desenvolvimento

O projeto PIBID proporciona ao licenciando a oportunidade de vivenciar a experiência de estar inserido na escola antes mesmo de terminar a graduação, de forma que o contato com os alunos é muito mais próximo do que nos estágios supervisionados. Isso é de extrema importância para a formação de novos professores que assim compreendem a didática de ensino aprendizagem e o aspecto sociocultural do ensino não somente em uma sala de aula da universidade, mas sim na vivência prática da docência. Além de preparar os licenciandos para a atividade docente em sala de aula, a experiência no PIBID possibilita conhecer o funcionamento da estrutura das escolas, bem como o desenvolvimento das atividades pedagógicas que ocorrem no colégio, como conselho de classe e formações pedagógicas.

Em 2010, foi inserido no Colégio Estadual Cristo Rei, na cidade de Guarapuava-PR, o programa PIBID – Subprojeto: Química Licenciatura e permanece até o presente momento. Durante quatro anos, estão sendo desenvolvidas atividades visando à formação docente dos alunos licenciados participantes do programa PIBID e em contra partida, o auxílio em atividades direcionadas aos alunos do EM com o intuito de melhorar a aprendizagem e o interesse pela disciplina de química. Sendo assim, citam-se algumas atividades desenvolvidas no CE Cristo Rei, discutindo o efeito deste programa tanto no colégio, nos alunos, e no aprendizado do licenciando.

Para que a química seja vista como ela realmente é, ou seja, não somente uma ciência teórica, mas sim uma ciência presente no cotidiano que busca compreender e representar a realidade da natureza, foi aplicada algumas oficinas temáticas para que os alunos passassem de agentes passivos para agente ativos, que constroem seu conhecimento a partir do que observam e compreendem. Uma das oficinas aplicadas pelos bolsistas foi a “Oficina de Química Forense”. Nessa oficina, foram apresentadas a simulação de cenário de um crime e as várias técnicas que auxiliam os peritos forenses no esclarecimento do crime, como por exemplo a identificação de digitais com o uso de iodo sólido ou de grafite em pó e de fluoresceína para identificar a presença de sangue.

Outra oficina desenvolvida foi de execução de experimentos em contra turno no decorrer de um semestre utilizando uma apostila com vários experimentos elaborado pelos bolsistas. Estes trabalhos visaram contextualizar a química como na investigação forense, em que os alunos não imaginam que a química está presente. Outra atividade como as monitorias realizadas em contra turno para os alunos envolvendo desde a resolução de listas de exercícios

como a discussão de questões elementares da matemática, além de questões do ENEM e vestibulares. Estas ações são relevantes para aqueles alunos que buscam um conhecimento além da sala de aula e que pretendem prosseguir seus estudos e ingressar em uma universidade.

Uma das atividades mais recentes desenvolvidas pelos bolsistas foi o auxílio na elaboração de projetos para a Feira de Ciências do colégio, o trabalho ocorreu de forma à instigar os alunos a pesquisar sobre um tema científico e colocar seus projetos em prática. Esta feira foi uma ótima oportunidade para demonstração de experimentos simples mas que de uma forma lúdica podem demonstrar uma química com visão diferente da vista em sala de aula.

Outra atividade desenvolvida foi o auxílio a professora supervisora na elaboração de questões que foram utilizadas para selecionar alunos para participarem da Olimpíada Paranaense de Química. Essa atividade foi importante porque possibilitou aos bolsistas selecionar e adequar conteúdos para serem utilizados na prova seletiva.

O acompanhamento e participação nas atividades em sala de aula tem sido, neste período, a principal forma de observar a didática de ensino aprendizagem utilizada pela professora no colégio em que estamos inseridos.

1136

Todas as atividades desenvolvidas trouxeram grandes aprendizados e contribuições na formação dos graduandos, desde a realização das oficinas, às monitorias aos alunos no contra turno. Pode-se citar que foi introduzido um modo de como trabalhar uma química contextualizada e de como conduzir uma aula laboratorial. Nas monitorias foram identificadas as maiores dificuldades dos alunos, podendo desenvolver aspectos de como trabalhar melhor isso em sala de aula para remediar este problema. Mas, sem dúvida o maior aprendizado vem do acompanhamento das aulas, de onde pode-se tirar muito proveito no desenvolvimento de uma didática, do modo de avaliação, e até mesmo de como se comportar e agir mediante uma sala de aula.

O PIBID é um instrumento de uma importância extraordinária em qualquer formação de docentes, pois através deste pode-se olhar de um modo diferente a educação em si, e ver a sua complexidade, pois não se trata somente de experiências em laboratórios ou teorias humanísticas, mas sim de ser humanos, que em si são extremamente complexos. E com certeza quem sai na frente são os bolsistas, que levam essas experiências não somente para suas carreiras profissionais, mas para a vida.

É extremamente gratificante para os bolsistas do projeto observar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, sendo também um incentivo para que se tornem professores qualificados. O programa possibilita que os graduandos se tornem profissionais com um diferencial a mais do que aqueles que apenas concluem a graduação sem desenvolver nenhum projeto diferenciado.

Conclusão

A receptividade do projeto PIBID tem sido muito boa, tanto por parte dos alunos como da equipe pedagógica e administrativa do colégio. As oficinas e as Feiras de Ciências desenvolvidas na escola tiveram uma repercussão positiva na comunidade escolar e também externa tendo em vista que os alunos compartilharam as suas experiências com membros das suas famílias. Esta dinâmica de contextualizar a química incentiva os alunos a se interessarem por esta ciência tão presente no seu cotidiano.

Em relação à formação docente dos bolsistas, pode-se ressaltar que o PIBID tem propiciado diversas experiências que servirão como alicerce para formar professores engajados como profissional de ensino.

1137

Referências bibliográficas:

Pibid-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência; Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Último acesso em 18/09/2014

JÓFILI, zélia; Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola; *Educação: Teorias e práticas*; Universidade católica de Pernambuco; n^a 2; 205; Dezembro 2002. Disponível em <<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/7560/7560.PDF>>. Último acesso em 22/09/2014